

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título:

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E INVESTIGAÇÃO DO USO DE DROGAS ENTRE OS ESTUDANTES DO ENSINO

MÉDIO DE ESCOLAS PRIVADAS

Relatoria: GIBÉRCIA LOPES SOARES

RIVELILSON MENDES DE FREITAS

Autores: DANDARA DENÍSIA DE BRITO MELO

DANELLE DA SILVA NASCIMENTO

EDINA ARAÚJO RODRIGUES OLIVEIRA

Modalidade: Pôster

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O uso abusivo de drogas constitui-se, atualmente, um grave problema mundial de saúde pública. Entre os vários fatores que apontam para o crescimento da distribuição e do consumo de drogas no país, encontra-se o quadro psicossocial do jovem, que busca fugir da realidade difícil ou busca o prazer rápido. Objetivos: Nosso estudo teve como objetivo avaliar as características associadas à utilização de substâncias químicas entre os alunos do ensino médio de escolas privadas localizadas no município de Picos, Piauí. Metodologia: Participaram da pesquisa 1200 estudantes das três séries do ensino médio de escolas privadas da cidade, as quais aceitaram participar da pesquisa, sendo que os pais dos alunos menores de idade assinaram o termo de livre consentimento e esclarecido. Os participantes da pesquisa responderam a um questionário semi-estruturado compreendendo as seguintes variáveis: perfil socioeconômico, drogas licitas ou ilícitas consumidas e o motivo que induziu ao consumo. O trabalho segue às normas da ABNT. Resultados: O perfil sócio econômico dos estudantes é faixa-etária de 14 a 18 anos (99%), cor da pele auto referida branca (53,1%), estado civil solteiro (96,7%), família com renda salarial de 2 a 4 (47,6%) e do sexo feminino (53,3%). A droga mais consumida foi o álcool (83,9%). Os principais motivos para este consumo foram a sensação de diversão que as drogas produzem (36,6%) e a vontade pessoal (23,4%). Em relação ao uso do fumo 96,0% se identificaram como não-fumantes. Quanto ao uso de medicação 5% relataram usar algum tipo de medicação, sendo que 56% informaram o uso de medicamentos sob prescrição médica. Conclusão: Percebe-se que os estudantes das escolas privadas apesar de jovens com boa renda familiar já consomem quantidades significativas de drogas lícitas e ilícitas. Verificou-se também a constante influência dos amigos neste consumo, demonstrando a necessidade da intervenção dos profissionais de saúde.